



INSTITUTO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

NEXT GENERATION: YOU! (2ª Edição)

CALL para a participação na Conferência e Workshop do ISCSP “Asilo e Migrações - Desafios e Oportunidades para a União Europeia”

15 de março de 2023, 14h30

Se é verdade que os números diminuíram consideravelmente desde 2015, ano em que mais de um milhão¹ de pessoas arriscaram a vida para atravessar o Mediterrâneo e chegar à UE, o problema migratório mantém-se, continuando na ordem do dia o debate sobre as políticas migratórias da UE e o que pode ser feito para dar uma resposta eficaz, humanitária e segura aos pedidos de proteção internacional de pessoas vulneráveis, no combate às redes criminosas de tráfico de seres humanos, no salvamento de vidas no mar Mediterrâneo, na integração e inclusão dos migrantes, entre muitas outras questões.

No caso específico da UE e da resposta ao problema migratório há que ter presente não apenas a segurança das pessoas que procuram proteção internacional ou uma vida melhor (a mobilidade é um direito humano consagrado internacionalmente), mas também os diferentes interesses e agendas nacionais dos 27 Estados-membros - a política de imigração (ainda) representa um bastião bastante poderoso da soberania nacional - e as diferentes preocupações, pois o problema não afeta a todos de igual forma, sobrecarregando alguns por razões geográficas.

No pico da crise migratória de 2015/2016 ficou patente a incapacidade da gestão das chegadas irregulares aos Estados-membros fronteira externa da UE e consequente processamento de pedidos de asilo, como também a falta de solidariedade entre os Estados-membros, especialmente para com aqueles que eram “países de primeira entrada”, como Itália, Grécia e Hungria, ficando evidente ainda a necessidade de reformar as regras da UE em matéria de asilo. Em vez de cooperação e partilha de responsabilidade, a crise criou uma série de ações nacionais, como a construção de muros e cercas, o restabelecimento temporário dos controlos de fronteira dentro do Espaço Schengen e a rejeição das cotas obrigatórias para a recolocação de refugiados propostas pela Comissão Europeia.

O problema migratório continua a ser uma das questões mais prementes da UE, colocando quer desafios, quer oportunidades aos seus Estados-membros. No workshop, espera-se que os alunos reflitam e discutam sobre as seguintes questões:

¹ Crf. <https://data.unhcr.org/en/situations/mediterranean>

- Avaliar as **diferentes respostas e medidas adotadas pela UE para fazer face ao problema migratório**, desde práticas de securitização, que procuram melhorar a segurança das fronteiras, o combate a organizações transfronteiriças (redes de tráfico humano) ou a externalização do controlo migratório, patente, por exemplo, na Declaração UE-Turquia, também conhecido como “Acordo UE-Turquia”. Discutir o conceito de “solidariedade flexível” proposto no Novo Pacto em Matéria de Migração e Asilo, bem como a resposta aos mais de quatro milhões de refugiados da Ucrânia desde o início do conflito.

- Refletir sobre o **binómio segurança/direitos humanos e desenvolvimento sustentável**, isto é, sobre as consequências quando a UE externaliza o problema passando a responsabilidade para Estados que não respeitam os direitos humanos e a vulnerabilidade de ficar dependente de Estados terceiros em matéria de controlo da migração irregular; de dar primazia a objetivos e interesses estratégicos que priorizam as questões da segurança em detrimento das causas subjacentes à migração, como o subdesenvolvimento, a pobreza, a guerra e a instabilidade política.

- Avaliar as **repercussões do problema migratório na coesão interna e imagem externa da UE** enquanto ator normativo, que assenta no direito e em princípios que é seu objetivo promover em todo o mundo, conforme os artigos 2º e 21º do Tratado da União Europeia, e que aspira a ser um ator global e transformativo.

- Refletir sobre a necessidade do **reforço das parcerias da UE com países terceiros sobre gestão da migração**, isto é, como deve a UE apoiar e reforçar a resiliência dos países de origem e trânsito de migrantes e refugiados (ajuda humanitária, desenvolvimento, educação, mulheres e crianças; combate do crime transfronteiriço, etc.).

- Avaliar as **políticas e medidas que promovam a integração e inclusão social de migrantes e refugiados**. Tendo presente que a Europa é um continente envelhecido em declínio demográfico, um problema que a imigração pode ajudar a resolver, discutir as respetivas oportunidades e desafios do contributo destas pessoas, quer para o desenvolvimento económico e social dos países de origem, quer dos de destino, bem como o papel das organizações da sociedade civil, dos governos nacionais (os principais responsáveis pela criação e execução das políticas sociais), e da UE no apoio aos Estados-membros através de financiamento, orientações e promoção de parcerias pertinentes.

Forma de seleção dos participantes no workshop

Os interessados deverão candidatar-se por via eletrónica, através do respetivo formulário (em anexo), em grupos de 4 pessoas (não serão aceites candidaturas individuais). As candidaturas deverão ser feitas através do formulário:

[Next Generation: You \(2ª Edição\) \(google.com\)](#)

Para além do formulário, deverão igualmente entregar uma pequena carta de motivação (300 palavras), justificando as razões da participação, respondendo igualmente às questões que são colocadas:

- É importante que a UE tenha um sistema de migração legal e segura? (100 palavras)
- Quais as principais razões (3, no máximo) para que a UE reforce o diálogo e coopere com os países de origem da migração? (100 palavras)
- Como veem a União Europeia num horizonte de 20 anos? (100 palavras)

A seleção dos participantes será feita com base na resposta a estas questões e na análise da carta de motivação. Uma vez selecionados os grupos, poderão começar a preparar os *position papers*, de acordo com as regras fornecidas na altura. Estes *position papers* (extensão máxima de 2000 palavras) serão acompanhados por um grupo de especialistas e posteriormente avaliados por uma comissão científica, integrando académicos e membros das instituições europeias, de modo a selecionar o *position paper* vencedor.

Datas Importantes

Período de candidaturas para o Workshop sobre “Migrações e Asilo”: 20 de Fevereiro a 8 de março de 2023

Comunicação da seleção (por email): 10 de Março de 2023

Workshop: 13 de março de 2023, 14h30

Conferência *Asilo e Migrações na União Europeia - Desafios e Oportunidades*: 15 de março de 2023, 14h30

Dúvidas e esclarecimentos: Devem contactar as organizadoras do evento

Prof. Carla Guapo Costa: cguapoc@hotmail.com

Prof. Andreia Soares e Castro: andreiasoaresecastro@gmail.com

